

Amamentação à Luz da Primeira Hora de Vida

Teresa Toma¹

No dia em que as sociedades humanas retornarem a seus papéis de protetoras das mães e bebês, ao invés de mediadoras da relação entre eles, a humanização fluirá de maneira natural.

Michel Odent, 1992

A amamentação precoce – durante a primeira hora após o nascimento – pode salvar um milhão de bebês. Este é o chamamento feito pela World Alliance for Breastfeeding Action (WABA)² para a comemoração da Semana Mundial de Aleitamento Materno de 2007.

De acordo com estudo realizado em Gana no qual foram envolvidos mais de 10.000 bebês, estima-se que se todas as crianças fossem amamentadas na primeira hora de vida a mortalidade neonatal poderia ser reduzida em 22,3%. Os efeitos da amamentação precoce sobre a mortalidade infantil tardia já eram conhecidos, entretanto este parece ser o primeiro estudo a mostrar o impacto também sobre a mortalidade neonatal.

Os mecanismos que poderiam explicar esses resultados são:

- As mães que amamentam logo após o parto têm maior chance de conseguir estabelecer e manter uma amamentação efetiva e, conseqüentemente, de proteger a saúde de seus bebês;
- Os alimentos pré-lácteos (como água, soro glicosado ou fórmula infantil), comumente utilizados quando os bebês permanecem separados de suas mães, podem alterar a fisiologia intestinal de um recém-nascido;
- O colostro (leite produzido nos primeiros dias pós-parto) é rico em fatores imunomoduladores e outras substâncias que aceleram a maturação intestinal, contribuindo para a maior resistência a infecções;

- O calor propiciado pelo contato pele a pele precoce reduz o risco de hipotermia dos bebês, sendo importante especialmente para a sobrevivência dos pré-termos.

A amamentação precoce, por outro lado, também tem efeitos benéficos sobre a saúde da mulher ao reduzir o risco de hemorragia no pós-parto imediato.

Apesar das evidências científicas e dos direitos humanos, propiciar às mulheres e suas crianças a oportunidade ímpar da amamentação imediatamente após o nascimento ainda é um fato raro.

Considerando a tendência crescente dos partos hospitalares e as rotinas pouco favoráveis à prática da amamentação, a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância lançaram em 1992 a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Ela propõe a implantação dos “Dez passos para uma amamentação bem sucedida”, sendo o quarto passo, justamente “iniciar a amamentação na primeira meia hora de vida”. O Brasil foi um dos primeiros doze países a adotar a IHAC, porém, após quinze anos, apenas 370 hospitais em todo o país e 37 no Estado de São Paulo foram certificados.

Ao se falar em amamentação na primeira hora de vida é necessário levar em consideração como as mulheres e seus bebês têm sido atendidos durante o trabalho de parto e o parto. Embora seja mais fácil sua ocorrência após um parto normal, a cesárea não deve ser encarada como um impedimento a esta prática. No entanto, é importante a adoção de uma postura de uso das intervenções essenciais tanto com relação à parturiente quanto com relação ao recém-nascido.

Um recém-nascido saudável, que não sofreu os efeitos da sedação durante o trabalho de parto, quando colocado sobre o abdômen de sua mãe imediatamente ao nascer apresenta um padrão previsível de comportamento. Se não for incomodado, em, cerca de, 45 minutos pode-se observar sua habilidade inata de se arrastar pelo corpo da mãe em busca da mama.

O tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno em 2007, portanto, oferece uma excelente

¹ Médica Pediatra, avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Membro da International Baby Food Action Network e da World Alliance for Breastfeeding Action e Pesquisadora do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Contato: ttoma@isaude.sp.gov.br

² Esta instituição, bem como a International Baby Food Action Network (IBFAN), não aceita patrocínio de empresas que produzem fórmulas infantis e outros leites, alimentos complementares, mamadeiras e chupetas e incentiva todos que participam da Semana Mundial de Aleitamento Materno a respeitarem e seguirem tal preceito ético.

oportunidade para além da questão da mortalidade neonatal discutir-se a qualidade da atenção a mães e recém-nascidos e o quanto seus direitos têm sido respeitados.

Referências Bibliográficas

WABA. Breastfeeding calendar 2007. [Disponível em www.waba.org.my]. Acesso em abril de 2007.

KAREN, M.; *et al.* Delayed Breastfeeding Initiation Increases Risk of Neonatal Mortality. **Pediatrics** 2006;117; 380-386

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno**. Tradução de Maria Cristina Gomes do Monte. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2001.